

Educação Patrimonial: Perspectivas Teóricas e Práticas

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

Profa. Ms. Patrícia Martins Castelo Branco

Profa. Esp. Elisa Zanon

Este texto se refere aos resultados de curso de extensão realizado no Centro Universitário Filadélfia – UniFil, como parta das reflexões decorrentes das atividades desenvolvidas junto ao projeto “Educação Patrimonial III”, aprovado pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura – PROMIC de Londrina–PR. O projeto está dividido em duas etapas: na primeira, têm-se a constituição de dois roteiros: um vinculado ao chamado centro histórico e outro denominado de roteiro da diversidade religiosa, focando as diversas manifestações encontradas no município. A segunda trata-se de oficinas destinadas a alunos de três escolas públicas, visando ampliar a reflexão e a prática de visitação aos roteiros pré-estabelecidos, levando a debates efetivos sobre o significado do patrimônio histórico e cultural. Para alcançar este objetivo, é importante: fortalecer a identidade cultural, individual e coletiva; garantir a apropriação e o uso do patrimônio; valorizar a auto-estima do indivíduo e da comunidade; trazer a tona histórias de vidas; debater sobre o caráter público dos espaços; aliar a noção de modernidade com a reflexão sobre os valores e as tradições locais.

O trabalho desenvolvido nas oficinas parte do princípio de que a educação patrimonial deve servir de instrumento que garanta o direito à memória e à cidadania, devendo envolver a comunidade, levando-a a apropriar-se e usufruir do patrimônio. Além disso, busca-se capacitar o indivíduo para a leitura e compreensão do universo sócio-cultural que está inserido e para a produção de novos conhecimentos, possibilitando um enriquecimento individual, coletivo e institucional. Para tanto, foi necessário tornar acessível instrumentos para leitura crítica dos bens culturais em suas múltiplas manifestações, garantindo meios de fortalecimento da identidade cultural, entendendo-a como múltipla e plural.

Partindo destes princípios, propõe-se aqui uma reflexão acerca dos conceitos de educação patrimonial, memória e patrimônio. Esta reflexão é

resultado de atividades anteriormente desenvolvidas, como o “Curso de Capacitação para Professores do Ensino Fundamental do Município de Assai-PR”, realizado em 2002; o Projeto “Histórias de Nosso Pedaco”, aprovado pelo PROMIC e desenvolvido em 2003 na região Oeste de Londrina-PR; o “Projeto Agente Jovem”, desenvolvido no Bairro Ana Rosa, em Cambé-PR, nos anos de 2004 e 2005; além do projeto “Educação Patrimonial III”, de 2007, ainda em andamento.

Para além do conceito de patrimônio, o curso tratou de questões vinculadas a educação patrimonial. Independentemente da atuação da escola neste sentido, a sociedade vem construindo uma concepção própria de patrimônio, a partir de princípios nem sempre definidos e por meio de uma diversidade de ferramentas. No que se refere à prática acadêmica e profissional, são diversos os exemplos do foco dado ao estudo e reflexão acerca do patrimônio:

1. nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, importante documento que norteia a prática pedagógica de professores do ensino fundamental, há referências claras acerca da necessidade do estudo do patrimônio histórico cultural;

2. para os profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo, é nítido a importância do estudo do Patrimônio Histórico Arquitetônico, refletindo em intervenções destes profissionais na apropriação e preservação de espaços considerados distintos arquitetonicamente. Um dos resultados desta prática é a inserção desta discussão nos planos diretores e a criação de leis de patrimônio em diversos municípios brasileiros, além de uma atuação destes profissionais junto ao [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional](#) - IPHAN;

3. o Turismo apropria-se do patrimônio na sua prática, sendo um dos principais elementos de definição de roteiros e investimentos na área. Neste sentido, este profissional tende a preocupar-se com a questão do patrimônio histórico e cultural, indo além da arquitetura e inserindo, em suas reflexões, elementos como a cultura imaterial, festas e tradições;

4. no âmbito cultural, o patrimônio histórico e cultural tem uma importância fundamental, o que pode ser demonstrado pelo fato dos programas de incentivos a cultura, em todos os níveis, entenderem o patrimônio como

campo específico. Um dos exemplos é o Programa de Incentivo à Cultura do Município de Londrina – PROMIC e o Prêmio Cultura Viva, promovida pelo Ministério da Educação.

Além disso, os meios de comunicação, com grande frequência, tratam do tema patrimônio histórico cultural, geralmente nos cadernos de turismo ou em publicações temáticas. É assim importante é entender como estes elementos são recebidos e interpretados pela sociedade e qual a perspectiva adotada na sua apresentação tanto por parte dos estudiosos e profissionais do patrimônio, como pelos meios de comunicação, foco também abordado pelo curso.

## Referências

- Anais IX Cidade Revelada: Encontro sobre Patrimônio Cultural. Itajaí: Maria do Cais, 2006.
- Anais X Cidade Revelada: Encontro sobre Patrimônio Cultural. Itajaí: Maria do Cais, 2007.
- CHAUÍ, Marilena. *Brasil: Mito Fundador e Sociedade Autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.
- GUARINELLO, Norberto Luiz. Memória Coletiva e História Científica. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, col. 14, no. 28, 1994.
- KHOURY, Yara Ann. Muitas Memórias, Outras Histórias: Cultura e Sujeito na História. In: FENELON, Déa Ribeiro, et. all (Org.). *Muitas Memórias, Outras Histórias*. São Paulo: Olho D'Água, 2004.
- MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celia (Org.). Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG / Território Brasília, 2002.
- Revista Eletrônica do IPHAN. Dossiê: Educação Patrimonial. No. 03, jan/fev 2006. Disponível em <[www.revista.iphan.gov.br](http://www.revista.iphan.gov.br)>.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. *O Direito à Memória: Patrimônio Histórico e Cidadania*. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico – DPH, 1992.
- SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO MEMÓRIA VIVA. Disponível em <[www.memoriaviva.org.br](http://www.memoriaviva.org.br)>. Acessado em 21 de Agosto de 2006.